



Relatório de Atividades

2011

Bragança, 2011

Índice

1. Introdução.....	3
2. Atividades.....	5
2.1 Julho - Capitulo da Primavera.....	5
2.2 Novembro – Capitulo de Outono	8
3. Outras ações desenvolvida.....	10
3.1 Magusto típico numa aldeia Transmontana (Rabal)	10
3.2 Programa da RTP1- Verão Total	10
3.3 Site, apresentação da página oficial da confraria no Capitulo de Outono.....	11
3.4 Norçaça, Norpesca e Norcastanha(atividades desenvolvidas).....	11
3.5 Entrevista para a revista on line- Café Portugal	12
3.6 Entrevista para o Programa Terra a Terra da TSF.....	12
3.7 Entrevista para a revista BÔ	12
3.8 Representação da Confraria Ibérica da Castanha na Biocastanea (Ponferrada).....	12



Relatório de Atividades

1. Introdução

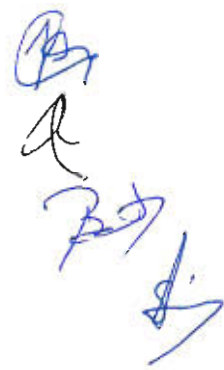
A castanha tem uma importante valia económica para a fileira portuguesa de frutas e hortícolas, onde é um dos principais produtos de exportação, e para a economia regional, onde se tem assumido como uma das principais, senão a principal, fonte de receita dos agricultores.

Portugal assume, neste produto, uma importância considerável no mercado internacional, quer no aprovisionamento do mercado de fresco quer no da indústria.

Tradicionalmente utilizada como base alimentar até à introdução da batata, designada então em certas zonas como “castanha da terra”, foi progressivamente introduzida no consumo das populações urbanas e foi encontrando e diversificando as suas utilizações culinárias e gastronómicas.

Os distritos de Bragança e Vila Real são, em Portugal, as principais regiões produtoras, assumindo, em particular, o concelho de Bragança um papel determinante, diria mesmo de referência nacional e internacional neste sector. Esta importância e papel de Bragança, cidade, concelho e capital de distrito, deriva da significativa área de plantação, da existência de unidades de transformação, líderes nacionais e com importância muito relevante a nível internacional, e do papel assumido pelo sector da restauração local na recuperação das receitas antigas e na criação de novas, contribuindo, assim, para a expansão do consumo da castanha e para a afirmação diferenciada da gastronomia bragançana.

É, portanto, dentro das valias económicas ligadas ao produto “castanha” e à potenciação dos valores de uso que se podem gerar à volta do “castanheiro”, que nasce a Confraria Ibérica da Castanha, sediada no centro nevrálgico da economia desta fileira – Bragança.



A Confraria tem como missão, “promover tudo o que, direta ou indiretamente, possa contribuir para o desenvolvimento da fileira da castanha, na vertente da produção, transformação, investigação científica e tecnológica, da gastronomia e da cultura”, “a defesa e conhecimento das suas qualidades e para o aumento do seu consumo”.

Mais do que uma mera agremiação de confrades que, á volta do produto “castanha”, confraternizam, pretendeu-se, no ato estatutário, dar-se á Confraria um papel ativo na criação de condições para a afirmação e sustentabilidade da fileira da castanha, desde a produção ao consumo e, ao localizar a sua sede em Bragança, aproveitar o potencial dos valores e interesses de alguma forma ligados a esta fileira para, a partir deles, gerar um conjunto de atos e ações de que pudessem trazer valia económica para os produtores, os comerciantes, os industriais, a restauração, a própria cidade e as populações das regiões onde esta atividade se desenvolve.

A visão, na sequência da missão que lhe está definida em termos estatutários, que se pretende para a Confraria será a de que esta se afirme e consolide como um Centro dinamizador e promotor da fileira da castanha, no conjunto dos seus produtos, valores ou serviços, do qual possam resultar mais-valias acrescidas para todos os agentes envolvidos, as regiões produtoras e em particular Bragança.

Os principais objetivos a alcançar no médio prazo são os seguintes

- Afirmação da Confraria como Instituição de referência, á escala nacional e internacional, na promoção e dinamização da fileira da castanha;
- Promover a cooperação entre os agentes e instituições, direta ou indiretamente ligados á fileira da castanha;
- Realizar um conjunto de eventos anuais de referência que, centrados nos produtos e serviços gerados pela fileira da castanha, promovam o consumo da castanha;
- A criação de uma rede de instituições preocupadas com o estudo da problemática do castanheiro e dos seus produtos;
- Contribuir para a organização e sistematização do conhecimento e da informação existente a nível nacional e internacional sobre os produtos e serviços gerados a partir do castanheiro;



- Apoiar a criação de novas formas de valorização dos produtos e serviços potenciados pela fileira da castanha e a sua divulgação;
- Apoiar a criação de novos produtos regionais e de qualidade reconhecida fabricados a partir da castanha;

2. Atividades

Para a prossecução dos objetivos atrás assinalados a Confraria desenvolveu as suas atividades dentro das seguintes orientações estratégicas:

Organização de um conjunto de atividades e ações subordinadas a diversas temáticas relacionadas com a fileira da castanha, cuja execução pública foi materializada em dois eventos anuais realizados em Bragança em épocas e com focos distintos:

2.1 Julho - Capitulo da Primavera

Na época da floração e da esperança numa boa produção e tendo em vista a exaltação dos valores ligados ao contributo do castanheiro no enriquecimento da paisagem, do turismo natureza, realização do FESTIVAL DO CASTANHEIRO EM FLOR.

Entre Maio – Junho, em Portugal, no castanheiro surgem as flores masculinas, e cerca de um mês mais tarde as femininas. Umas e outras aparecem em amentilhos erectos ou sub- pendentes, com 20 a 30 cm de comprimento, mostrando alguma exuberância, grande beleza e, por vezes, exalando um cheiro peculiar, sobretudo quando em estado selvagem. Assim, o Capítulo da Primavera realizou-se dia 9 de Julho de 2011.

Foi da competência da Confraria Ibérica da Castanha tudo fazer para que esta essência fosse chamada a desempenhar para além da produção de madeira de qualidade e do fruto, novos papéis importantes no campo ambiental, defesa hidrológica, qualidade de vida, cultura biológica, turismo rural e eco-turismo, recreio, gastronomia, cultura, historia e antropologia. Do ponto de vista cultural e histórico, a redescoberta da velha “ civilização do castanheiro” ajuda a melhorar a relação entre a agricultura e o território, o homem e o ambiente, o alimento e a nutrição, o emprego e o rendimento, a cultura e o turismo, impondo-se o conhecimento desta espécie na paisagem.

[Handwritten signatures in blue ink]



Tivemos então a Assembleia geral



Seguida de um Passeio do Castanheiro pelo Parque Natural de Montesinho *

Bragança - Oleiros (1ª paragem) - Espinhosela (2ª paragem) - Terroso - Parâmio - Zeive - Mofreita - Vila Verde - Vinhais - Lagarelhos (3ª paragem) - Salgueiros - Moimenta (jantar).

[Handwritten signature]



[Handwritten signatures in blue ink]



Este evento focou as atividades culturais e artísticas, direcionadas para a valorização da paisagem á base do castanheiro. Procurou associar a utilização da castanha na Gastronomia ligeira, ou seja na demonstração de que a castanha pode ser utilizada na confeção de pratos adequados às diferentes épocas. Daí a realização nesta data do *CAPÍTULO da PRIMAVERA* da Confraria.

2.2 Novembro – Capítulo de Outono

Culminar do ciclo de produção com a **colheita**. Exaltação do conjunto de atos que permitiram a sua concretização. **Evocação da tradição e dos seus costumes. Evocação do São Martinho.** Foco no **mercado** e na **gastronomia** virada para a **utilização em fresco**. Articulação com as atividades da **NORCASTANHA**. Realização do *CAPÍTULO do OUTONO*.

Constou do programa deste capítulo, a Assembleia Geral, entronizações e colaboração na organização da Norcastanha, Norpesca e Norçaça.



Concurso de Doces de castanha, que teve como membro do júri Justa Nobre





Estes dois Eventos constituíram as datas marcantes das manifestações públicas da atividade da Confraria e foram apresentadas, lançadas ou materializadas as ações atinentes com os objetivos para os quais a Confraria foi criada.

3. Outras ações desenvolvida

3.1 Magusto típico numa aldeia Transmontana (Rabal), Programa RTP1



3.2 Programa da RTP1- Verão Total



[Handwritten signatures in blue ink]



3.3 Site, apresentação da página oficial da confraria no Capitulo de Outono.

Endereço da nossa página: www.confraria-iberica-da-castanha.ipb.pt

O nosso correio eletrónico: confraria.iberica.castanha@sapo.pt

3.4 Norçaça, Norpesca e Norcastanha (atividades desenvolvidas)

Confraria, parceiro
na organização da
Feira



O Castanheiro



Concurso de
produtores de
castanha



Forum Países
produtores de
casatanha



Concurso de Doces
de castanha



Entrevistas



[Handwritten signature]

- 3.5 Entrevista para a revista on line- Café Portugal
- 3.6 Entrevista para o Programa “Terra a Terra” da TSF
- 3.7 Entrevista para a revista BÔ



- 3.8 Representação da Confraria Ibérica da Castanha na Biocastanea (Ponferrada)

O Grão- Metre foi convidado a apresentar a Confraria Ibérica da Castanha



Handwritten signature and initials in blue ink.

Visita à feira temática da Biocastanea em Ponferrada



Jantar de encerramento da Biocastanea

